

PROJETO COLIDERADO PELO ISCTE E GOVERNO REGIONAL

Açores realizaram candidatura ao Centro Vocacional de Excelência

FORMAÇÃO. O

Centro Vocacional de Excelência quer criar novos modelos de formação. A candidatura da região aguarda resposta até ao final do ano.



ENSINO PROFISSIONAL. Candidatura realizada para desenvolver cursos de formação profissional inovadores

Criar modelos de formação inovadores para áreas prioritárias é o objetivo da candidatura realizada pela região ao Centro Vocacional de Excelência.

O anúncio foi feito pelo investigador do ISCTE Francisco Simões na celebração do quarto aniversário do Terinov, em Angra do Heroísmo.

“A região fez, em colaboração com o ISCTE, uma candidatura ao Centro Vocacional de Excelência que pode vir a ser uma plataforma, em caso de aprovação, de desenvolvimento de cursos de formação profissional inovadores na região em áreas como a agricultura sustentável, economia azul e energias renováveis”, afirmou Francisco Simões.

Nesse sentido, o objetivo é criar e desenvolver, ao longo de quatro anos, novos currículos para que estes depois sejam implementados e disseminados.

A plataforma pode contribuir também para a reconversão profissional de jovens, uma vez que “continuamos a ter uma dificul-

dade importante do ponto de vista da entrada no mercado de trabalho de jovens com qualificações ajustadas às necessidades desse mercado”, disse.

Além disso, a aprovação da candidatura permitirá a colaboração e criação de sinergias internacionais.

O Centro Vocacional de Excelência envolve os Açores, mas também outras ilhas existentes na Europa.

“As ideias serão úteis não só para os Açores, mas também para outros territórios. Essa possibilidade de trabalhar em colaboração internacional significa também que vamos ter acesso a experiências que estão

a ser realizadas nessas regiões”, referiu.

Para Francisco Simões esta será uma boa plataforma “para que as iniciativas sejam outras e possa existir uma mão-de-obra mais especializada” na região.

O projeto coliderado pelo ISCTE e pelo Governo Regional aguarda agora uma resposta até ao final do presente ano.

A candidatura envolve as Escolas Profissionais e outras entidades públicas e privadas, como é o exemplo do Terinov.

Apesar das necessidades mencionadas pelo investigador do ISCTE, o mesmo defende que “há de facto excelência instalada” no ensino profissional dos Açores.

Relembrou as medalhas que “os nosso” alunos ganham nos campeonatos nacionais de profissões e o facto de sermos a região com mais títulos no concurso nacional.

“É preciso perceber que já existe qualidade na mão-de-obra qualificada e naquela formação que é disponibilizada”, afirmou.

Alunos açorianos são os que ganham mais títulos em concursos nacionais

